



PRINCIPAIS MARCADORES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Bruno Tochetto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A identificação de biomarcadores para doenças, como o câncer de mama, é crucial para o diagnóstico e tratamento precoce. Esses marcadores podem ser células, moléculas, genes, enzimas ou alterações morfológicas. Fatores como terapias de reposição hormonal e estilo de vida, incluindo sedentarismo e obesidade, podem influenciar o desenvolvimento do câncer de mama. A pesquisa proposta visa identificar os principais marcadores sorológicos do câncer de mama para diagnóstico precoce e tratamento adequado, aumentando a sobrevida do paciente. Isso é especialmente relevante para mulheres com mais de 50 anos e histórico de neoplasias. A dosagem desses marcadores no sangue pode indicar remissão ou desenvolvimento de uma neoplasia.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo principal destacar os marcadores mais relevantes associados ao câncer de mama que podem ser identificados na corrente sanguínea. A detecção precoce desses marcadores pode desempenhar um papel crucial no diagnóstico e tratamento do câncer de mama, aumentando assim as chances de recuperação e sobrevivência do paciente.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi uma Revisão Bibliográfica, onde dissertações e artigos científicos foram analisados. Os documentos foram selecionados a partir de bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e Instituto Nacional do Câncer (INCA). O foco foi em trabalhos publicados nos últimos 5 anos. As palavras-chave utilizadas na busca foram: câncer de mama, sorologia, marcadores e diagnóstico. A intenção foi reunir informações relevantes e atualizadas para aprimorar o entendimento sobre o tema.

Resultados e Discussão

O câncer de mama, comum em mulheres na menopausa, tem 80% dos casos devido a mutações genéticas adquiridas e 10-15% hereditárias. Marcadores sorológicos indicam crescimento de células neoplásicas. O MCA é uma glicoproteína usada para monitorar a eficácia terapêutica do câncer. O antígeno tumoral 15-3 é sensível e específico, detectando recidivas antes dos sintomas. A Catepsina D é relevante na detecção do câncer de mama. O HER-2 reflete crescimento celular descontrolado. Os marcadores ER e PR são indicadores de câncer de mama





para terapia hormonal. Supressores tumorais BRCA-1/BRCA-2 estão envolvidos na reparação do DNA. O MammaPrint é um teste genético que avalia o risco de recorrência do câncer. (FLEURY,2022; ALMEIDA,2023; RÜSCHOFF, 2021; FEMAMA, 2019; VAROL et al., 2018; EINSTEINS, 2022; MATOS, 2017).

Conclusão

O câncer de mama, prevalente em mulheres de meia-idade, pode ser detectado precocemente. Fatores como histórico familiar, sedentarismo e obesidade são relevantes. O diagnóstico precoce eleva as chances de cura. Exames para marcadores como CA15-3, CA27.29, HER2 e MCA estão em alta, mas novos marcadores, como a catepsina D, mostram-se promissores.

Referências

- ALMEIDA et al. Marcadores tumorais: revisão de literatura.
Conceito e Magnitude do câncer de mama.
INCA.EINSTEIN. Testes BRCA1 e BRCA2.
FLEURY. Her2, Hibridação in situ por fluorescência.
INCA, ABC do Câncer.
MATOS et al. Mammaprint.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Câncer.
Perrier A., et al. The extracellular domain of Her2.
RÜSCHOFF J. ISH-based HER2 diagnostics.
VAROL et al. BRCA genes.
Wang W., et al. The diagnostic value of serum tumor markers.

